

# O ENFERMEIRO FRENTE AOS PARÂMETROS DE VENTILAÇÃO MECÂNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Anne Caroline Almeida de Sousa

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

[carolisalmeida14@outlook.com](mailto:carolisalmeida14@outlook.com)

<http://lattes.cnpq.br/0564370834630487>

Anny Karoline Lima Santos

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

[annykaroline44@live.com](mailto:annykaroline44@live.com)

<http://lattes.cnpq.br/3308156949466435>

Iara Almeida Silva

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

[iara17sonata@gmail.com](mailto:iara17sonata@gmail.com)

<http://lattes.cnpq.br/3056488925061076>

Lavinia Melo Andrade

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

[laviniaameloandrade@gmail.com](mailto:laviniaameloandrade@gmail.com)

<http://lattes.cnpq.br/9252399894079495>

Eduesley Santana Santos (Enfermeiro, Doutor em Cardiologia, Docente do Departamento de Enfermagem, UFS/Lagarto)

[eduesley.santos@gmail.com](mailto:eduesley.santos@gmail.com)

<http://lattes.cnpq.br/3485761765407913>

**Introdução:** A ventilação mecânica (VM) é uma ferramenta essencial nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) na assistência aos pacientes, sendo que os profissionais enfermeiros desempenham um importante papel na monitorização desses pacientes<sup>1</sup>. Nesse sentido, o conhecimento e análise dos parâmetros no suporte ventilatório: modalidades de controle, volume corrente, pressão positiva no final da expiração (PEEP), fração inspirada de oxigênio (FiO<sub>2</sub>), frequência respiratória, relação inspiração/expiração, além do monitoramento do circuito, é essencial para prevenir possíveis complicações relacionadas à VM<sup>2</sup>. **Objetivo:** Descrever a importância do conhecimento de enfermeiros sobre os parâmetros de ventilação mecânica na assistência de enfermagem na UTI. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado por acadêmicas de enfermagem durante as aulas práticas do módulo de Cuidar do Adulto II no mês de julho de 2018. Foi avaliada a assistência de enfermagem a cinco pacientes submetidos à VM na UTI Geral do Hospital Universitário de Lagarto (HUL). **Resultados/Discussão:** Foi realizada, no momento das práticas do módulo, a observação da assistência de enfermagem a pacientes em uso de ventilação mecânica, por um grupo de 4 discentes sob orientação do professor doutor responsável, com o intuito de avaliar o conhecimento desses profissionais acerca dos parâmetros da VM. Pois, embora a sua indicação seja médica, os profissionais de enfermagem que estão presentes beira-leito nas 24 horas, prestando assistência e vigilância contínua, têm participação ativa quando esta terapia é adotada<sup>3</sup>. Observou-se a assistência prestada por uma enfermeira e uma técnica de enfermagem na realização de cuidados a esses pacientes. Ambas, atuaram na mudança de decúbito, ajuste dos alarmes do ventilador mecânico, realização da gasometria arterial, balanço hídrico e oximetria de pulso. Ao entendimento do corpo discente participante da prática, o conhecimento e a capacitação dos profissionais de enfermagem ao prestar serviços relacionados a monitorização dos parâmetros ventilatórios minimizam e previnem eventos adversos<sup>4</sup>. **Conclusão:** Tendo em vista que a evolução positiva desses pacientes depende de cuidados contínuos, é necessário que o enfermeiro tenha domínio dos princípios da VM, tornando-se apto a reconhecer a tolerância fisiológica de cada paciente. Logo, se faz necessário o conhecimento dos parâmetros do ventilador mecânico para garantir uma assistência eficaz.

Descritores: Ventilação artificial, Enfermagem, Unidade de Terapia Intensiva, Cuidados de Enfermagem.

**Referências:**

1. MELO, E.M.M et al. Clinical and demographic characteristics of patients on mechanical ventilation in the intensive careunit. **Reufpi**, Fortaleza, 2015 Jul-Sep;4(3):36-41. ISSN:2238-7234.
2. RODRIGUES, Y.C.S.J et al. Ventilação mecânica: evidências para o cuidado de enfermagem. **Esc. Anna Nery**, 2012, vol.16, n.4, pp.789-795. ISSN 1414-8145.
3. SILVA, D.M.; CERQUEIRA, Q.V.S. Cuidados de enfermagem ao assistir o paciente em ventilação mecânica na unidade de terapia intensiva: uma revisão de literatura. Salvador, 2015.
4. ZANEI, S.S.V et al. Valoração e registros sobre higiene oral de pacientes intubados nas unidades de terapia intensiva. **Reme**, São Paulo, 2016; 20:e965. Disponível em: [www.reme.org.br/artigo/detalhes/1101](http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1101) >Acesso em: 27 jul. 2018. DOI: 10.5935/1415-2762.20160035.

**Categorias:**

ESTUDO DE CAMPO  RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA

**Aceite das normas:**

Aceito as normas descritas para envio e apresentação de Trabalhos Científicos para o I CONGRESSO NORTE NORDESTE DE ENFERMAGEM; as quais não questionarei ou acionarei a comissão dos trabalhos científicos do congresso, ou qualquer outro órgão, caso meu resumo não seja aceito ou não for classificado para apresentação.